

Segurado pela Esperança
Colossenses Semana 1
Bo Stern-Brady
4 de fevereiro de 2024

Mês da história negra.

Colossenses. Um livro tão lindo que contém uma palavra que adoramos dizer, mas às vezes parece difícil possuí-la: Esperança. Colossenses volta tantas vezes ao tema da esperança – o que ela é, mas também onde se encontra. É uma linda carta para um grupo de crentes relativamente novos na igreja da cidade de Colossos.

Nas próximas oito semanas, há duas maneiras de vivenciar Colossenses:

- 1) Repetição: Leia a carta inteira todas as semanas durante oito semanas.
- 2) Versículo por versículo: Leia três versículos por dia durante oito semanas.

Quando iniciamos o estudo de um livro da Bíblia ou de uma carta, queremos começar com as perguntas básicas: Quem, Onde, Quando, Porquê.

O primeiro versículo nos dá muitas dessas respostas:

Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, ao povo santo de Deus que está em Colossos, irmãos e irmãs fiéis em Cristo: Graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, para vós. Colossenses 1:1-2

A carta foi escrita por Paulo e Timóteo. Paulo é aquele que foi derrubado e cego pela luz quando Jesus apareceu para encontrá-lo na estrada para Damasco (referência). Timóteo é um jovem pastor que Paulo está orientando. Adoro a forma como Paulo lhe atribui a co-autoria desta carta - isso não é algo que era feito com frequência neste período de tempo, por isso mostra muita humildade da parte de Paulo - mas também mostra que ele está de olho no futuro. A forma como chama Timóteo, “nosso irmão”, confere-lhe honra e respeito e também alavanca a sua própria reputação para dar credibilidade imediata a Timóteo junto de quem lê ou ouve esta carta. “Eu confio em Timothy, então você pode confiar em Timothy.”

A carta está sendo escrita da prisão, embora os estudiosos não tenham certeza de qual, e para a igreja em Colossos (mensagem de referência de 07/01/2024).

Colossos (história).

A carta será escrita e depois entregue por Tíquico, que também virá com instruções para atualizar a igreja sobre como Paulo está. “Tíquico lhe contará todas as novidades sobre mim.” Interessante que Paulo não incluiu isso em sua carta. Seu foco é claro: a carta não é sobre ele. A igreja não é sobre ele. A carta é sobre Jesus e a igreja é sobre Jesus.

Paulo chama os cristãos em Colossos de “irmãos e irmãs fiéis em Cristo”. Sua afeição por esta igreja transborda de sua caneta e vai para a página. E então ele diz: “Graça e paz da parte de Deus nosso Pai para vocês...”. Ele dá o tom da sua missão e desta missiva: Graça e paz. Tudo começa com a graça e já estamos no segundo versículo e Paulo já mencionou Jesus três vezes. As páginas de Colossenses transbordarão de Jesus. Jesus é o PORQUÊ. O livro é cristológico, o que significa que Jesus está no centro. Tudo centra-se na sua vida, na sua cruz, no seu poder, no seu amor, na sua bondade, na sua esperança, na sua glória... Jesus é o centro e o propósito de toda a carta. Existe alguma doutrina, alguma ética, alguma escatologia, mas não há dúvida de que esta carta é sobre QUEM É JESUS. (Eu estava pensando quando li isso outro dia - se eu nunca tivesse ouvido falar de Jesus, se eu nunca tivesse encontrado Ele pessoalmente e apenas me deparasse com as palavras de Paulo sobre Ele em sua carta aos Colossenses - eu gostaria de fazê-lo. Eu gostaria de fazê-lo. gostaria de conhecer o Jesus que Paulo prega nesta bela mensagem. O que leva à pergunta: se as pessoas encontrassem Jesus através da minha vida... será que elas iriam querer conhecê-lo?)

Então esse é quem, quando, onde e por quê. Agora... o quê:

Sempre agradecemos a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando oramos por você, porque ouvimos falar de sua fé em Cristo Jesus e do amor que você tem por todo o povo de Deus - a fé e o amor que brotam da esperança armazenada preparado para você no céu e sobre o qual você já ouviu falar na verdadeira mensagem do evangelho que chegou até você. Colossenses 1:3-6

(Novamente - você vê quantas vezes ele menciona nosso Senhor Jesus Cristo - e nos diz explicitamente que ele é o Filho do Pai, Deus? Ele está falando para uma igreja recém-convertida. Cada vez que ele diz Cristo Jesus ou Senhor Jesus, ele é essencialmente dizendo REI Jesus e ao fazê-lo, ele está dizendo a Israel que sua história como nação agora se cumpre na história de Jesus. Essa reverência constante por Jesus como Rei, Senhor, governante, vencedor, chefe de tudo - também corta profundamente o prestígio do Império Romano. Cada palavra aqui parece escolhida intencionalmente para demonstrar a preeminência de Jesus em um mundo que está - nos dias de hoje, e especialmente agora em nossos dias - cambaleando por causa do conflito e da queda dos reinos mundanos.)

Paulo diz que é SEMPRE grato pelos colossenses porque ouviu falar da fé e do amor deles por TODO o povo de Deus. Paulo foi chamado, como muitas vezes nos lembra, como missionário não apenas entre os judeus, dos quais faz parte, mas também entre os gentios. A inclusão dos gentios no evangelho de Jesus não pretende substituir Israel, mas expandir Israel. Paulo fala e escreve frequentemente sobre um novo tipo de família que está se formando e formando um povo que é unificado pela graça salvadora do Rei Jesus e por um compromisso de amor além das fronteiras que anteriormente mantinham judeus e gentios separados. Isso é o que vemos aqui. Ele diz: “Ouvi falar do amor que você tem por todo o povo de Deus – a fé e o amor que brotam da esperança armazenada para você no céu e sobre a qual você já ouviu falar na verdadeira mensagem do evangelho”.

Paulo frequentemente retorna em seus escritos a estas três palavras: Fé, esperança e amor. Esta é a primeira aparição da palavra esperança na carta e está posicionada de forma tão bonita. Ele diz que esta esperança é a FONTE da fé que eles têm em Jesus e do amor que têm uns pelos outros. A esperança do Céu os motiva a uma fé constante no futuro e a um amor custoso no presente. Paulo não afirma enfaticamente qual é a esperança que os move em direção a uma vida fiel aqui e agora, mas suspeito que seja a consciência de que esta vida é curta. Saber que algo melhor está por vir tira muito peso das coisas que enfrentamos em nosso mundo agora mesmo, aqui mesmo. (Ref: aflições leves e momentâneas - não acho que Paulo esteja menosprezando nossas lutas ou nosso sofrimento - acho que ele está prevendo um dia em que essas coisas estarão no espelho retrovisor enquanto dirigimos para um futuro cheio com infinita graça e paz. Iremos vê-los de forma diferente - e saber que os veremos de forma diferente no futuro pode ajudar-nos a experimentá-los de forma diferente no presente.

Paulo os elogia por seu amor fiel e então diz algo tão maravilhoso e intrigante:

Da mesma forma, o evangelho está dando frutos e crescendo em todo o mundo - assim como tem acontecido entre vocês desde o dia em que o ouviram e compreenderam verdadeiramente a graça de Deus. Colossenses 1:6

O evangelho, diz Paulo, não está apenas presente e sendo proclamado entre eles - o evangelho está dando FRUTOS. E ele diz que está dando frutos desde o DIA em que você ouviu e realmente entendeu a graça de Deus.

Isto deveria nos parar. Isso deveria nos incomodar. Isso me fez parar e me perguntar: o Evangelho – a realidade de que Jesus Cristo foi crucificado, sepultado e ressuscitou para me salvar e libertar – está essa realidade dando frutos em mim? Através de mim? Posso ver evidências de algo fluindo em minha vida por causa do evangelho?

Semana passada: Onjae anunciou que B4 está entrando na temporada de jardinagem. O que um jardim produz? Flores e plantas para beleza ou frutas/alimento para alimentação. Esse é o produto de um jardim. Escrevi isto em meu diário um dia depois de ouvir a palavra de Onaje:

A vida com Deus é orgânica e bela ou estamos fazendo errado. Não é um contrato sistematizado, programado e sujeito a regras. É vento e respiração e beleza e fragrância e cor e leite. São buquês para as noivas carregarem e rosas colocadas cuidadosamente nos caixões. São frutas frescas em potes no parapeito de uma janela... frutas vermelhas assadas em tortas para os netos. É o primeiro sabor do verão. É o cheiro de terra fresca, jasmim trepador e tomate maduro. O jardim do amor de Deus está repleto de vida e a vida somos nós. Somos a criação sob Seu cuidado, o objeto de Sua afeição, a manifestação desenfreada de Sua graça para o nosso mundo. Começamos em um jardim e desde então tentamos voltar. Aqui estamos. Deste lado da glória, mas ainda no jardim de Deus. Ainda estamos aqui para trazer beleza e sustento a um mundo que precisa desesperadamente de ambos.

Paulo diz; Você está DANDO FRUTOS porque entende perfeitamente que tudo começa com Jesus. A linguagem poética sobre a produção de frutas e o cultivo de jardins faz meu coração cantar, mas Paulo também acrescenta alguma linguagem prática às imagens:

Pedimos continuamente a Deus que os encha do conhecimento da sua vontade através de toda a sabedoria e entendimento que o Espírito dá, para que vivam uma vida digna do Senhor e o agradem em todos os sentidos: dando frutos em toda boa obra, crescendo no conhecimento de Deus, sendo fortalecidos com todo o poder de acordo com o seu glorioso poder, para que vocês tenham grande perseverança e paciência, e dando alegres graças ao Pai, que os qualificou para participar da herança de seu povo santo no reino de luz. Colossenses 1:9-12

Então aqui Paulo define como é a aparência, o sabor e o cheiro do fruto do jardim de Deus:

1. Crescendo no conhecimento de Deus

Acho que este é aquele ao qual damos mais atenção na igreja. Ensinamos as pessoas sobre Deus. Ensinamos que Ele é bom, sábio, amoroso e forte. Ouvimos os pregadores, tomamos notas e sentimos que sabemos mais sobre Deus do que quando começamos. Mas eu diria que crescer verdadeiramente no conhecimento de Deus é uma experiência em primeira mão, nas trincheiras, e não APENAS encher nossos cérebros com fatos sobre Deus. (História.) Fruta não significa apenas que sei mais sobre Ele do que ontem porque li minha Bíblia - fruta significa que O conheço melhor do que ontem por causa de minha própria experiência vivida.

2. Fortalecido com todo o poder de acordo com Seu poder glorioso

Poder é uma palavra tão importante hoje. Pode significar muitas coisas, e a maioria delas não é ótima. O poder de quebrar ou o poder de construir? O poder de controlar os outros ou o poder de controlar a nós mesmos? Felizmente, Paulo define exatamente o tipo de poder disponível para o discípulo frutífero, acrescentando as palavras “De acordo com o seu poder glorioso”. Esse poder. O poder que trouxe Jesus à terra. O poder que viveu e caminhou entre nós para trabalhar pela renovação de todas as coisas. O poder que permitiu a Jesus assumir a forma de servo. O poder que permitiu a Jesus enfrentar a cruz. O poder que lhe deu a capacidade de assumir a forma de um servo e amar a humanidade de volta a Si mesmo. Na verdade, Paulo prossegue dizendo – este poder permitirá que você caminhe com perseverança e paciência. Resistência é o que a fé, a esperança e o amor trazem para uma situação aparentemente impossível. Paciência é o que a fé, a esperança e o amor mostram a uma pessoa aparentemente impossível. (NT Wright) Estou convencido de que no nosso mundo destruído em 2024, teremos que deixar Jesus remodelar a nossa ideia de como é o poder e como ele nos fortalece se quisermos realmente dar frutos.

3. Agradecendo alegremente

Alegria e gratidão. Este é o fruto que vive no jardim daqueles que verdadeiramente entendem o evangelho da graça. (Prazer.)

Pois Ele nos resgatou do domínio das trevas e nos trouxe para o reino do Filho que ele ama, em quem temos a redenção, o perdão dos pecados. Colossenses 1:13-14

Batalha cósmica. Temos um inimigo que tem um plano para causar o máximo de estragos possível e o mais rápido possível. Temos Jesus, que tem um plano para nos dar esperança agora e na era por vir. Este plano tem funcionado contra nós há muito tempo. Se você imaginar toda a linha do tempo da sua vida... provavelmente poderá ver alguns momentos distintos em que sentiu o calor da batalha cósmica. Você sentiu que sua vida estava em equilíbrio. Sua esperança. Sua alegria. Todas as frutas do seu jardim.

A vida não é brincadeira. A guerra em que vivemos é quente. Mas veja novamente: Ele nos resgatou do domínio das trevas e nos trouxe para o reino do Filho que ele ama, em quem temos a redenção, o perdão dos pecados. Ele nos resgatou. Ele nos resgatou. Não estamos mais sob o domínio de desejos ou planos malignos. Não estamos mais produzindo frutos das sementes ruins de um jardim maligno. Somos resgatados e colocados em segurança no reino do Filho... Jesus.

Resposta

Bênção